

Ler em família

Evangelho João 20, 1-9

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro e viu a pedra retirada do sepulcro. Correu então e foi ter com Simão Pedro e com o outro discípulo que Jesus amava e disse-lhes: «Levaram o Senhor do sepulcro e não sabemos onde O puseram». Pedro partiu com o outro discípulo e foram ambos ao sepulcro. Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo antecipou-se, correndo mais depressa do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro. Debruçando-se, viu as ligaduras no chão, mas não entrou. Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguira. Entrou no sepulcro e viu as ligaduras no chão e o sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não com as ligaduras, mas enrolado à parte. Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro: viu e acreditou. Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos.

Rezar em conjunto

Salmo 117(118), 1-2, 16ab-17, 22-23

Refrão: Este é o dia que o Senhor fez:
exultemos e cantemos de alegria.
Repete-se

Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom,
porque é eterna a sua misericórdia.

Diga a casa de Israel:
é eterna a Sua misericórdia. Refrão

A mão do Senhor fez prodígios,
a mão do Senhor foi magnífica.
Não morrerei, mas hei-de viver,
para anunciar as obras do Senhor. Refrão

A pedra que os construtores rejeitaram
tornou-se pedra angular.
Tudo isto veio do Senhor:
e é admirável aos nossos olhos. Refrão



<https://soundcloud.com/laboratorio-jesuitas/sets/domingo-da-ressurreicao>

A Equipa Sacerdotal, que por ora está livre do coronavírus, deseja a todos os Paroquianos e Familiares uma **Santa Páscoa**, resguardados o mais possível em casa.



REFLEXÃO

"Não tenhais medo"



Mais de 20 séculos passados, estas palavras dirigidas pelo Anjo a duas mulheres, junto ao sepulcro, "no raiar do primeiro dia da semana", ecoam hoje, com igual vigor, em todos os lugares da terra. Então era ainda noite, como noite são os meses em que a humanidade vive suspensa duma pandemia. Hoje é o COVID-19. Amanhã que será?

Continuamos este ano a celebrar a Eucaristia na Igreja de portas fechadas, não haverá foguetes, nem casas com juncada à porta para "receber o Compasso", nem mesa recheada de amêndoas e folares a convidar ao convívio de familiares e amigos... Mas temos Páscoa, porque a Páscoa é outra coisa.

Neste pranto imenso em que está mergulhado o mundo, bem precisamos do oxigénio da fé, bem precisamos de respirar o ar fresco e perfumado da manhã daquele "primeiro dia da semana", bem precisamos de acolher as palavras que o Anjo dirigiu às mulheres amedrontadas, para não deixarmos de ser intrépidos defensores da vida, testemunhas da alegria e portadores de esperança.

Esta Páscoa é diferente das outras, mas o que celebramos na Páscoa mantém-se actual, pois é a garantia de que a última palavra não será da morte, mas da Vida e do Amor.

P. Fausto



Paróquia de Nossa Senhora da Glória
Sé de Aveiro
Rua Batalhão Caçadores Dez, 67
3810-064 AVEIRO

Telef. 234 422 182
Fax. 234 384 535
Mail. secretaria@paroquiagloria.org
www.paroquiagloria.org